

Ficha de dados de segurança

De acordo com o Anexo II de REACH - Regulamento (UE) 2020/878

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Denominação
UFI :

DILUENTE: PLT TEX D,
UV92-K05C-S008-AESC

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Descrição/Utilização

Pad printing thinner.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Razão Social

COMEC ITALIA SRL

Morada

Piazzale del lavoro 149

Localidade e Estado

21044 Cavaria (VA)

ITALIA

Tel. +39 0331 219516

Fax +39 0331 216161

Endereço electrónico da pessoa responsável
pela ficha de dados de segurança

info@comec-italia.it
Edgardo Baggini

1.4. Número de telefone de emergência

Para informações urgentes dirigir-se a

CENTRO ANTIVELENI OSPEDALE NIGUARDA MILANO Tel. 02/66101029 (24/24h) -
CENTRO ANTIVELENI POLICLINICO A.GEMELL ROMA Tel. 06/3054343 (24/24h) -

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

O produto é classificado perigoso nos termos das disposições a que se referem do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e alterações e adequações subsequentes). O produto portanto exige uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (UE) 2020/878. Eventuais informações adicionais relativas aos riscos para a saúde e/ou ao ambiente constam das secç. 11 e 12 da presente ficha.

Classificação e indicação de perigo:

Líquido inflamável, categorias 3 H226
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3 H336

Líquido e vapor inflamáveis.
Pode provocar sonolência ou vertigens.

2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem de perigo nos termos do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e alterações e adequações subsequentes.

Pictogramas de perigo:



Palavras-sinal:

Atenção

Advertências de perigo:

H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Recomendações de prudência:

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P280 Usar luvas / vestuário de proteção e a proteção ocular / facial.
P370+P378 Em caso de incêndio: para extinguir utilizar . . .
P261 Evitar respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis.
P312 Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS / médico / . . .
P403+P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Contém: ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO

2.3. Outros perigos

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem \geq a 0,1%.

O produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras do sistema endócrino numa concentração \geq 0,1%.

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Contém:

| Identificação | x = Conc. % | Classificação (CE) 1272/2008 (CLP) |
|---|-------------------|---|
| ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO INDEX 607-195-00-7 CE 203-603-9 CAS 108-65-6 Reg. REACH 01-2119475791-29-xxxx | $96 \leq x < 100$ | Flam. Liq. 3 H226, STOT SE 3 H336 |
| DIPROPYLEN GLYCOL MONOMETHYL ETHER INDEX - CE 252-104-2 CAS 34590-94-8 Reg. REACH 01-2119450011-60xxxx | $0,9 \leq x < 1$ | Substância sujeita a um limite comunitário de exposição no local de trabalho. |

O texto completo das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Desconhecem-se episódios de danos para a saúde atribuíveis ao produto. Em caso de necessidade, adoptar as seguintes medidas gerais:

INALAÇÃO: Transportar o sujeito ao ar livre. Se a respiração cessar, praticar a respiração artificial. Consultar de imediato um médico.

INGESTÃO: Consultar de imediato um médico. Provocar o vômito só sobre indicação do médico. Não subministrar nada por via oral se o sujeito estiver inconsciente.

OLHOS e PELE: Lavar com muito água. Em caso de irritação persistente, consultar um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não existem informações específicas conhecidas sobre sintomas e efeitos provocados pelo produto.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Informações não disponíveis

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS

Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS

Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO

Podem criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

INFORMAÇÕES GERAIS

Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndios. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

EQUIPAMENTO

Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndios, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de antichama (EN469), luvas antichamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga accidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Bloquear a perda se não houver perigo.

Usar equipamento de protecção adequado (incluindo o equipamento de protecção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufaturações

como para as operações em emergência.

Afastar as pessoas não equipadas. Utilizar um aparelho antideflagrante. Eliminar qualquer fonte de ignição (cigarros, chamas, faíscas, etc.) ou de calor da área na qual se verificou a perda.

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inerte. Proceder a uma ventilação suficiente do local afectado pelo derrame. A eliminação do material contaminado tem de ser efectuada de acordo com as disposições do ponto 13.

6.4. Remissão para outras secções

Eventuais informações que dizem respeito à protecção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manter longe do calor, faíscas e chamas livres, não fumar nem usar fósforos ou isqueiros. Sem uma ventilação adequada, os vapores podem acumular-se nas camadas baixas do chão e incendiar-se mesmo à distância, se escorvados, com perigo de retorno da chama. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Tirar a roupa contaminada e os dispositivos de protecção antes de ter acesso às zonas em que se consomem as refeições. Evitar dispersar o produto no ambiente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Conservar apenas no contentor original. Conservar em lugar fresco e bem arejado, afastado de fonte de calor, chamas livres, faíscas e de outras fontes de ignição. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Informações não disponíveis

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Referências Normas:

| | | |
|-----|-----------------|---|
| BGR | България | НАРЕДБА № 13 ОТ 30 ДЕКЕМВРИ 2003 Г. ЗА ЗАЩИТА НА РАБОТЕЩИТЕ ОТ РИСКОВЕ, СВЪРЗАНИ С ЕКСПОЗИЦИЯ НА ХИМИЧНИ АГЕНТИ ПРИ РАБОТА (изм. ДВ. бр.5 от 17 Януари 2020г.) |
| CZE | Česká Republika | Nařízení vlády č. 41/2020 Sb. Nařízení vlády, kterým se mění nařízení vlády č. 361/2007 Sb., kterým se stanoví podmínky ochrany zdraví při práci, ve znění pozdějších předpisů |
| DEU | Deutschland | Technischen Regeln für Gefahrstoffe (TRGS 900) - Liste der Arbeitsplatzgrenzwerte und Kurzzeitwerte. MAK- und BAT-Werte-Liste 2020, Ständige Senatskommission zur Prüfung gesundheitsschädlicher Arbeitsstoffe, Mitteilung 56 |
| DNK | Danmark | Bekendtgørelse om grænseværdier for stoffer og materialer - BEK nr 1458 af 13/12/2019 |
| ESP | España | Límites de exposición profesional para agentes químicos en España 2021 |
| FRA | France | Valeurs limites d'exposition professionnelle aux agents chimiques en France. ED 984 - INRS |
| ITA | Italia | Decreto Legislativo 9 Aprile 2008, n.81 |
| NLD | Nederland | Arbeidsomstandighedenregeling. Lijst van wettelijke grenswaarden op grond van de artikelen 4.3, eerste lid, en 4.16, eerste lid, van het Arbeidsomstandighedenbesluit |

COMEC ITALIA SRL

Revisão n. 8

Data de revisão 22/11/2022

DILUENTE: PLT TEX D,

Imprimida a 31/08/2023

Página n. 5/16

Substitui a revisão:7 (Data de revisão: 02/09/2021)

| | | |
|-----|----------------|--|
| PRT | Portugal | Decreto-Lei n.º 1/2021 de 6 de janeiro, valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos. Decreto-Lei n.º 35/2020 de 13 de julho, proteção dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição durante o trabalho a agentes cancerígenos ou mutagénicos |
| POL | Polska | Rozporządzenie ministra rozwoju, pracy i technologii z dnia 18 lutego 2021 r. Zmieniające rozporządzenie w sprawie najwyższych dopuszczalnych stężeń i natężeń czynników szkodliwych dla zdrowia w środowisku pracy |
| ROU | România | Hotărârea nr. 53/2021 pentru modificarea hotărârii guvernului nr. 1.218/2006, precum și pentru modificarea și completarea hotărârii guvernului nr. 1.093/2006 |
| SWE | Sverige | Hygieniska gränsvärden, Arbetsmiljöverkets föreskrifter och allmänna råd om hygieniska gränsvärden (AFS 2018:1) |
| TUR | Türkiye | Kimyasal Maddelerde Çalışmalarda Sağlık ve Güvenlik Önlemleri Hakkında Yönetmelik 12.08.2013 / 28733 |
| GBR | United Kingdom | EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020) |
| EU | OEL EU | Directiva (UE) 2022/431; Directiva (UE) 2019/1831; Directiva (UE) 2019/130; Directiva (UE) 2019/983; Directiva (UE) 2017/2398; Directiva (UE) 2017/164; Directiva 2009/161/UE; Directiva 2006/15/CE; Directiva 2004/37/CE; Directiva 2000/39/CE; Directiva 98/24/CE; Directiva 91/322/CEE. |
| | TLV-ACGIH | ACGIH 2021 |

ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO

Valor limite de limiar

| Tipo | Estado | TWA/8h | | STEL/15min | | Notas / Observações |
|-----------|--------|--------|-------|------------|-------|---------------------|
| | | mg/m3 | ppm | mg/m3 | ppm | |
| TLV | BGR | 275 | 50 | 550 | 100 | PELE |
| TLV | CZE | 270 | 49,14 | 550 | 100,1 | PELE |
| AGW | DEU | 270 | 50 | 270 | 50 | |
| MAK | DEU | 270 | 50 | 270 | 50 | |
| TLV | DNK | 275 | 50 | | | PELE E |
| VLA | ESP | 275 | 50 | 550 | 100 | PELE |
| VLEP | FRA | 275 | 50 | 550 | 100 | PELE |
| VLEP | ITA | 275 | 50 | 550 | 100 | PELE |
| TGG | NLD | 550 | | | | |
| VLE | PRT | 275 | 50 | 550 | 100 | PELE |
| NDS/NDSch | POL | 260 | | 520 | | PELE |
| TLV | ROU | 275 | 50 | 550 | 100 | PELE |
| NGV/KGV | SWE | 275 | 50 | 550 | 100 | PELE |
| ESD | TUR | 275 | 50 | 550 | 100 | PELE |
| WEL | GBR | 274 | 50 | 548 | 100 | PELE |
| OEL | EU | 275 | 50 | 550 | 100 | PELE |

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC

| | | |
|---|--------|-------|
| Valor de referência em água doce | 0,635 | mg/l |
| Valor de referência em água marinha | 0,0635 | mg/l |
| Valor de referência para sedimentos em água doce | 3,29 | mg/kg |
| Valor de referência para sedimentos em água marinha | 0,329 | mg/l |
| Valor de referência para a água, liberação intermitente | 6,35 | mg/l |
| Valor de referência para os microrganismos STP | 100 | mg/l |
| Valor de referência para o compartimento terrestre | 0,29 | mg/kg |

Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

| Via de exposição | Efeitos sobre os consumidores | | | | Efeitos sobre os trabalhadores | | | |
|------------------|-------------------------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------------------------|---------------|-----------------|-----------------|
| | Locais agudos | Sistém agudos | Locais crónicos | Sistém crónicos | Locais agudos | Sistém agudos | Locais crónicos | Sistém crónicos |
| Oral | | | VND | 1,67 mg/kg | | | | |

COMEC ITALIA SRL

Revisão n. 8

Data de revisão 22/11/2022

DILUENTE: PLT TEX D,

Imprimida a 31/08/2023

Página n. 6/16

Substitui a revisão:7 (Data de revisão: 02/09/2021)

| | | | | | |
|----------|----------|------------|-----------|-----|-------------|
| Inalação | 33 mg/m3 | 33 mg/m3 | 550 mg/m3 | VND | 275 mg/m3 |
| Dérmica | VND | 54,8 mg/kg | | VND | 153,5 mg/kg |

DIPROPYLEN GLYCOL MONOMETHYL ETHER

Valor limite de limiar

| Tipo | Estado | TWA/8h | | STEL/15min | | Notas / Observações |
|-----------|--------|--------|-------|------------|--------|---------------------|
| | | mg/m3 | ppm | mg/m3 | ppm | |
| TLV | BGR | 308 | 50 | | | PELE |
| TLV | CZE | 270 | 43,74 | 550 | 89,1 | PELE |
| AGW | DEU | 310 | 50 | 310 | 50 | |
| MAK | DEU | 310 | 50 | 310 | 50 | |
| TLV | DNK | 309 | 50 | | | PELE E |
| VLA | ESP | 308 | 50 | | | PELE |
| VLEP | FRA | 308 | 50 | | | PELE |
| VLEP | ITA | 308 | 50 | | | PELE |
| TGG | NLD | 300 | | | | |
| VLE | PRT | 308 | 50 | | | PELE |
| NDS/NDSch | POL | 240 | | 480 | | PELE |
| TLV | ROU | 308 | 50 | | | PELE |
| NGV/KGV | SWE | 300 | 50 | 450 (C) | 75 (C) | PELE |
| ESD | TUR | 308 | 50 | | | PELE |
| WEL | GBR | 308 | 50 | | | PELE |
| OEL | EU | 308 | 50 | | | PELE |
| TLV-ACGIH | | | 50 | | | |

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC

| | | |
|---|------|-------|
| Valor de referência em água doce | 19 | mg/l |
| Valor de referência em água marinha | 1,9 | mg/l |
| Valor de referência para sedimentos em água doce | 70,2 | mg/kg |
| Valor de referência para sedimentos em água marinha | 7,02 | mg/kg |
| Valor de referência para o compartimento terrestre | 2,74 | mg/kg |

Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

| Via de exposição | Efeitos sobre os consumidores | | | | Efeitos sobre os trabalhadores | | | |
|------------------|-------------------------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------------------------|---------------|-----------------|-----------------|
| | Locais agudos | Sistém agudos | Locais crónicos | Sistém crónicos | Locais agudos | Sistém agudos | Locais crónicos | Sistém crónicos |
| Oral | | | VND | 1,67 mg/kg bw/d | | | | |
| Inalação | | | VND | 37,2 mg/m3 | | | VND | 310 mg/m3 |
| Dérmica | | | VND | 15 mg/kg bw/d | | | VND | 65 mg/kg bw/d |

Legenda:

(C) = CEILING ; INALÁV = Fracção Inalável ; RESPIR = Fracção Respirável ; TORAX = Fracção Torácica.

VND = perigo identificado mas nenhum DNEL/PNEC disponível ; NEA = nenhuma exposição aguardada ; NPI = nenhum perigo identificado ; LOW = baixo perigo ; MED = médio perigo ; HIGH = alto perigo.

8.2. Controlo da exposição

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local.

Para a escolha dos equipamentos de protecção pessoais peder eventualmente conselho aos próprios fornecedores de substâncias químicas. Os dispositivos de protecção individuais devem conter a marcação CE que atesta a sua conformidade com as normas em vigor.

PROTECÇÃO DAS MÃOS

Proteger as mãos com luvas de trabalho de categoria III (ref. norma EN 374).

Para a escolha definitiva do material das luvas de trabalho é preciso ter em conta: compatibilidade, degradação, tempo de ruptura e permeação.

No caso de preparações, a resistências das luvas de trabalho tem de ser verificada antes do uso, por não ser previsível. As luvas têm um tempo de desgaste que depende da duração da exposição e da modalidade de uso.

PROTECÇÃO DA PELE

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria I (ref. Regulamento 2016/425 e norma EN ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.

Avaliar a oportunidade de fornecer vestuário anti-estático caso o ambiente de trabalho apresente um risco de explosividade.

PROTECÇÃO DOS OLHOS

Aconselha-se usar óculos de protecção herméticos (ref. norma EN 166).

PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA

Em caso de ultrapassagem do valor limiar (por ex. TLV-TWA) da substância ou de uma ou mais das substâncias presentes no produto, aconselha-se usar uma máscara com filtro de tipo A cuja classe (1,2 ou 3) terá de ser escolhida em relação à concentração limite de uso. (ref. norma EN 14387). No caso de estarem presentes gases ou vapores de natureza diferente e/ou gases ou vapores com partículas (aerossol, fumos, névoas, etc.) é preciso prever filtros de tipo combinado.

O uso de meios de protecção das vias respiratórias é necessário caso as medidas técnicas adoptadas não sejam suficientes para limitar a exposição do trabalhador aos valores limiar tomados em consideração. A protecção oferecida pelas máscaras é, seja como for, limitada.

No caso em que a substância considerada seja inodor ou o seu limiar olfactivo seja superior ao relativos TLV-TWA e em caso de emergência, Usar um autorespirador de ar comprimido de circuito aberto (ref. Norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar externo (ref. Norma EN 138). Para a escolha correcta do dispositivo de protecção das vias respiratórias, remeter-se à norma EN 529.

CONTROLES DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

As emissões de processos de produção, incluídas as de equipamentos de ventilação, deveriam ser controladas de acordo com a normativa de protecção do ambiente.

SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

| Propriedades | Valor | Informações |
|---------------------------------|----------------------------|-------------|
| Estado Físico | líquido | |
| Cor | transparente | |
| Odor | característico de solvente | |
| Ponto de fusão ou de congelação | não disponível | |
| Ponto de ebulição inicial | não disponível | |
| Inflamabilidade | não disponível | |
| Limite inferior explosividade | não disponível | |
| Limite superior explosividade | não disponível | |
| Ponto de inflamação | 45,5 < T ≤ 60 | C |
| Temperatura de auto-ignição | não disponível | |
| Temperatura de decomposição | não disponível | |

| | |
|---|-------------------|
| pH | não disponível |
| Viscosidade cinemática | não disponível |
| Solubilidade | insolúvel em água |
| Coefficiente de partição:n-octanol/água | não disponível |
| Pressão de vapor | 2,33 mmHg |
| Densidade e/ou densidade relativa | 0,96 |
| Densidade relativa do vapor | não disponível |
| Características das partículas | não aplicável |

9.2. Outras informações

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico

Informações não disponíveis

9.2.2. Outras características de segurança

| | |
|----------------------------|---------------------------|
| COV (Directiva 2010/75/UE) | 100,00 % - 959,86 g/litro |
| COV (carbono volátil) | 54,50 % - 523,14 g/litro |

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Não existem perigos de reacção especiais com outras substâncias nas condições de utilização normais.

ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO

Estável nas condições normais de utilização e de armazenagem.

Com o ar pode dar lentamente peróxidos que explodem com o aumento de temperatura.

DIPROPYLEN GLYCOL MONOMETHYL ETHER

Forma peróxidos com: ar.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO

Pode reagir violentamente com: substâncias oxidantes,ácidos fortes,metais alcalinos.

DIPROPYLEN GLYCOL MONOMETHYL ETHER

Pode reagir violentamente com: agentes oxidantes fortes.

10.4. Condições a evitar

Evitar o excesso de aquecimento. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

DIPROPYLEN GLYCOL MONOMETHYL ETHER

Evitar a exposição a: fontes de calor.Possibilidade de explosão.

10.5. Materiais incompatíveis

ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO

Incompatível com: substâncias oxidantes,ácidos fortes,metais alcalinos.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Por decomposição térmica ou em caso de incêndio podem libertar-se gases e vapores potencialmente perigosos para a saúde.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

Na falta de dados toxicológicos experimentais sobre o próprio produto, os eventuais perigos do produto para a saúde foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, segundo os critérios previstos pela normativa de referência para a classificação. Considerar, portanto, a concentração de cada substância perigosa eventualmente citada na secç. 3, para avaliar os efeitos de toxicidade decorrentes da exposição ao produto.

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Metabolismo, cinética, mecanismo de ação e outras informações

ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO

A principal via de entrada é a cutânea, enquanto a respiratória é menos importante, dada a baixa tensão de vapor do produto.

Informações sobre vias de exposição prováveis

ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO

TRABALHADORES: inalação; contacto com a pele.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO

Acima de 100 ppm, ocorre a irritação das mucosas oculares, nasais e orofaríngeas. A 1000 ppm, observam-se perturbações no equilíbrio e irritação severa dos olhos. Os exames clínicos e biológicos praticados em voluntários expostos não revelaram anomalias. O acetato produz maior irritação

cutânea e ocular por contacto direto. Não são referidos efeitos crónicos no homem (INCR, 2010).

Interações

Informações não disponíveis

TOXICIDADE AGUDA

| | |
|----------------------------|--|
| ATE (Inalação) da mistura: | Não classificado (nenhum componente relevante) |
| ATE (Oral) da mistura: | Não classificado (nenhum componente relevante) |
| ATE (Cutânea) da mistura: | Não classificado (nenhum componente relevante) |

ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO

| | |
|--------------------------|--------------------------------|
| LD50 (Cutânea): | > 5000 mg/kg Coniglio / Rabbit |
| LD50 (Oral): | 8500 mg/kg Ratto / Rat |
| LC50 (Inalação vapores): | 4345 ppm/6h Ratto / Rat |

DIPROPYLEN GLYCOL MONOMETHYL ETHER

| | |
|-----------------|-------------------------------|
| LD50 (Cutânea): | 19020 mg/kg Coniglio / Rabbit |
| LD50 (Oral): | 5660 mg/kg Ratto / Rat |

CORROSÃO / IRRITAÇÃO CUTÂNEA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

LESÕES OCULARES GRAVES / IRRITAÇÃO OCULAR

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU CUTÂNEA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

CARCINOGENICIDADE

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

TOXICIDADE REPRODUTIVA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO ÚNICA

Pode provocar sonolência ou vertigens

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO REPETIDA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

PERIGO DE ASPIRAÇÃO

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

11.2. Informações sobre outros perigos

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias listadas nas principais listas europeias de desreguladores endócrinos potenciais ou suspeitos com efeitos para a saúde humana em avaliação.

SECÇÃO 12. Informação ecológica

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando de dispersar o produto no ambiente. Avisar as autoridades competentes se o produto tiver atingido cursos de água ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação.

12.1. Toxicidade

DIPROPYLEN GLYCOL MONOMETHYL
ETHER

| | |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| LC50 - Peixes | > 10000 mg/l/96h Pimephales promelas |
| EC50 - Crustáceos | 1919 mg/l/48h Daphnia Magna |
| EC10 Algas / Plantas Aquáticas | > 969 mg/l/48h |

ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO

| | |
|----------------------------------|--|
| LC50 - Peixes | 134 mg/l/96h Pesce, Oncorhynchus mykiss OECD 203 |
| EC50 - Crustáceos | > 500 mg/l/48h Daphnia magna |
| EC50 - Algas / Plantas Aquáticas | > 1000 mg/l/72h Selenastrum capricornutum OECD 201 |

| | |
|-------------------------|--|
| NOEC Crónica Peixes | 47,5 mg/l Oryzias latipes 14 gg OECD 204 |
| NOEC Crónica Crustáceos | 100 mg/l Daphnia magna 21 gg OECD 202 |

12.2. Persistência e degradabilidade

DIPROPYLEN GLYCOL MONOMETHYL ETHER

| | |
|----------------------|-------------------|
| Solubilidade em água | 1000 - 10000 mg/l |
|----------------------|-------------------|

Rapidamente degradável

OECD 301 F - 75% 10 d - 79% 28 d

ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO

| | |
|----------------------|--------------|
| Solubilidade em água | > 10000 mg/l |
|----------------------|--------------|

Rapidamente degradável

OECD GI 301F 83% 10 d

12.3. Potencial de bioacumulação

DIPROPYLEN GLYCOL MONOMETHYL ETHER

| | |
|--|--------|
| Coefficiente de divisão: n-otanol/água | 0,0043 |
|--|--------|

ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO

| | |
|--|-----|
| Coefficiente de divisão: n-otanol/água | 1,2 |
|--|-----|

| | |
|-----|-----|
| BCF | 100 |
|-----|-----|

12.4. Mobilidade no solo

ACETATO DE 1-METIL-2-METOXIETILO

| | |
|------------------------------------|-----|
| Coefficiente de divisão: solo/água | 1,7 |
|------------------------------------|-----|

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem \geq a 0,1%.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias listadas nas principais listas europeias de desreguladores endócrinos potenciais ou suspeitos com efeitos ambientais em avaliação.

12.7. Outros efeitos adversos

Informações não disponíveis

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contêm em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor.

A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais.

O transporte dos resíduos pode ser sujeito ao ADR.

EMBALAGENS CONTAMINADAS

As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR / RID, IMDG, IATA: 3272

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR / RID: ESTERS, N.O.S. (2-METHOXY-1-METHYLETHYL ACETATE)

IMDG: ESTERS, N.O.S. (2-METHOXY-1-METHYLETHYL ACETATE)

IATA: ESTERS, N.O.S. (2-METHOXY-1-METHYLETHYL ACETATE)

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte

ADR / RID: Classe: 3 Etiqueta: 3

IMDG: Classe: 3 Etiqueta: 3

IATA: Classe: 3 Etiqueta: 3



14.4. Grupo de embalagem

ADR / RID, IMDG, IATA: III

14.5. Perigos para o ambiente

ADR / RID: NO

IMDG: NO

IATA: NO

14.6. Precauções especiais para o utilizador

ADR / RID: HIN - Kemler: 30

Limited Quantities: 5 L

Código de restrição em galeria: (D/E)

Disposição especial: -

IMDG: EMS: F-E, S-D

Limited Quantities: 5 L

IATA: Cargo:

Quantidade máxima: 220 L

Instruções Embalagem: 366

Pass.:

Quantidade máxima: 60 L

Instruções Embalagem: 355

Disposição especial:

A3

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Informação não pertinente

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Categoria Seveso - Diretiva 2012/18/UE: P5c

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006

| | |
|----------------|--------|
| <u>Produto</u> | |
| Ponto | 3 - 40 |

Regulamento (UE) 2019/1148 - sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos

não aplicável

Substâncias em Candidate List (Art. 59 REACH)

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias SVHC em percentagem \geq a 0,1%.

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH)

Nenhuma

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Regulamento (UE) 649/2012:

Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:

Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:

Nenhuma

Controles Sanitários

Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária desde que os resultados da avaliação dos riscos demonstrem que existe apenas um risco moderado para a segurança e a saúde dos trabalhadores e que as medidas previstas pela directiva 98/24/CE sejam suficientes a reduzir o risco.

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi elaborada uma avaliação de segurança química da mistura/das substâncias indicadas na secção 3.

SECÇÃO 16. Outras informações

Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:

| | |
|---------------------|---|
| Flam. Liq. 3 | Líquido inflamável, categorias 3 |
| STOT SE 3 | Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3 |
| H226 | Líquido e vapor inflamáveis. |
| H336 | Pode provocar sonolência ou vertigens. |

LEGENDA:

- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- CAS: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da população sujeita a testes
- CE: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento (CE) 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- ETA: Estimativa de toxicidade aguda
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da população sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas
- IMO: International Maritime Organization
- INDEX: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulante e tóxico, segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento (CE) 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de combóio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulante segundo o REACH
- WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschland).

BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
 2. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
 3. Regulamento (UE) 2020/878 (Ane. II Regulamento REACH)
 4. Regulamento (CE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp. CLP)
 5. Regulamento (UE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp. CLP)
 6. Regulamento (UE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp. CLP)
 7. Regulamento (UE) 487/2013 do Parlamento Europeu (IV Atp. CLP)
 8. Regulamento (UE) 944/2013 do Parlamento Europeu (V Atp. CLP)
 9. Regulamento (UE) 605/2014 do Parlamento Europeu (VI Atp. CLP)
 10. Regulamento (UE) 2015/1221 do Parlamento Europeu (VII Atp. CLP)
 11. Regulamento (UE) 2016/918 do Parlamento Europeu (VIII Atp. CLP)
 12. Regulamento (UE) 2016/1179 (IX Atp. CLP)
 13. Regulamento (UE) 2017/776 (X Atp. CLP)
 14. Regulamento (UE) 2018/669 (XI Atp. CLP)
 15. Regulamento (UE) 2019/521 (XII Atp. CLP)
 16. Regulamento delegado (UE) 2018/1480 (XIII Atp. CLP)
 17. Regulamento (UE) 2019/1148
 18. Regulamento delegado (UE) 2020/217 (XIV Atp. CLP)
 19. Regulamento delegado (UE) 2020/1182 (XV Atp. CLP)
 20. Regulamento delegado (UE) 2021/643 (XVI Atp. CLP)
 21. Regulamento delegado (UE) 2021/849 (XVII Atp. CLP)
 22. Regulamento delegado (UE) 2022/692 (XVIII Atp. CLP)
- The Merck Index. - 10th Edition
 - Handling Chemical Safety
 - INRS - Fiche Toxicologique (toxicological sheet)

- Patty - Industrial Hygiene and Toxicology
- N.I. Sax - Dangerous properties of Industrial Materials-7, 1989 Edition
- Site Web IFA GESTIS
- Site Web Agência ECHA
- Base de dados de modelos de SDS de substâncias químicas - Ministério da Saúde e Instituto Superior de Saúde

Nota para o utilizador:

as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relação ao uso específico do produto.

Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.

Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo directo, é obrigatório para o utilizador observar sob a própria responsabilidades as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidades para usos impróprios.

Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.

MÉTODOS DE CÁLCULO DA CLASSIFICAÇÃO

Perigos químico-físicos: A classificação do produto foi derivada pelos critérios estabelecidos no Regulamento CLP, Anexo I Parte 2. Os métodos de avaliação das propriedades químico-físicas estão indicados na secção 9.

Perigos para a saúde: A classificação do produto é baseada nos métodos de cálculo estabelecidos no Anexo I do CLP Parte 3 salvo indicação em contrário na secção 11.

Perigos para o ambiente: A classificação do produto é baseada nos métodos de cálculo estabelecidos no Anexo I do CLP Parte 4 salvo indicação em contrário na secção 12.

Modificações em relação à revisão anterior:

Foram feitas alterações nas seguintes secções:

01 / 02 / 03 / 08 / 09 / 10 / 11 / 12 / 16.